



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E AÇÃO CLIMÁTICA

****Intervenção do Ministro do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática da
Guiné-Bissau na Xª Reunião Ordinária dos Ministros do Ambiente da CPLP****

São Tomé e Príncipe, 18 de Fevereiro de 2025



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E AÇÃO CLIMÁTICA

Excelentíssimos Senhores Ministros e Chefes de Delegação;

Senhor Representante do Secretário Executivo da Comunidade dos Países da Língua Oficial Portuguesa;

Excelentíssimos Representantes dos Estados-Membros da CPLP;

Distintos Delegados e Convidados;

Senhoras e Senhores Jornalistas;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Antes de mais gostaríamos de manifestar a nossa gratidão, ao Governo de São Tomé e Príncipe pela forma calorosa e hospitaleira que fomos recebidos e tratados desde a nossa chegada até ao presente dia – O Nosso Muito obrigado!

A CPLP pela organização responsável e consequente desta Reunião.

Caros Presentes

É com grande satisfação e sentido de responsabilidade que enquanto Ministro do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática represento o Governo da Guiné-Bissau nesta Xª Reunião Ordinária dos Ministros do Ambiente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – a CPLP, sob o tema “**Desafios Climáticos e o Papel das Próximas Gerações Líderes Ambientais**”. Este tema não poderia ser mais oportuno, num momento em que os efeitos das alterações climáticas se intensificam, exigindo de todos nós uma ação concertada, visionária e inclusiva.

A Guiné-Bissau, como país membro da CPLP e nação fortemente dependente dos seus recursos naturais, reconhece a urgência de enfrentar os desafios climáticos e de preparar as próximas gerações para liderar esta luta. O nosso país, rico em biodiversidade e com ecossistemas únicos, como os mangais, as florestas e as zonas húmidas, tem sido severamente afetado pelas alterações climáticas, que ameaçam não só o ambiente, mas também os meios de subsistência das nossas comunidades.



Neste contexto, temos envidados esforços significativos para integrar a ação climática nas suas políticas nacionais e para promover a sustentabilidade ambiental. Destaco algumas das iniciativas em curso:

1. **Reforço da Legislação Ambiental:** Aprovámos recentemente uma nova legislação que reforça a proteção dos ecossistemas críticos e promove o uso sustentável dos recursos naturais. Esta legislação inclui medidas para a conservação da biodiversidade e para a mitigação dos impactos das alterações climáticas.
2. **Proteção dos Mangais:** Os mangais da Guiné-Bissau, que desempenham um papel crucial na sequestração de carbono e na proteção costeira, têm sido alvo de programas de reflorestação e conservação. Estes esforços contam com o envolvimento das comunidades locais, que são parceiras essenciais na gestão sustentável destes ecossistemas.
3. **Energias Renováveis:** Temos investido na transição energética, com projetos piloto de energia solar e eólica, visando reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover o acesso a energia limpa e acessível, especialmente nas zonas rurais.
4. **Educação e Sensibilização Ambiental:** Reconhecendo o papel crucial das próximas gerações, lançámos programas de educação ambiental nas escolas e comunidades, com o objetivo de formar jovens líderes ambientais e promover uma cultura de sustentabilidade. A título de informação, com o apoio dos parceiros internacionais, foi criada a **Rede Juvenil de Ação Climática da Guiné-Bissau** e eleita a Primeira Embaixadora da Ação Climática. Esta Rede tem por missão dar a voz a juventude guineense na tomada de decisão nos assuntos ligados a problemática das alterações climáticas.
5. **Cooperação Internacional:** A Guiné-Bissau tem participado activamente nas iniciativas regionais e globais de combate às alterações climáticas, proteção da biodiversidade e luta contra seca e desertificação, incluindo a implementação do Acordo de Paris sobre o novo regime climático e Novo Quadro Global da Biodiversidade de Montreal-Kumming. Temos trabalhado em estreita colaboração com parceiros internacionais para mobilizar recursos e implementar projetos de adaptação e mitigação. No entanto, apesar dos progressos alcançados, reconhecemos que os desafios são enormes e que muito ainda há a fazer.



A Guiné-Bissau enfrenta limitações financeiras e técnicas que dificultam a implementação plena das suas ambições climáticas. Por isso, apelamos ao reforço da cooperação no seio da CPLP, para que possamos partilhar conhecimentos, tecnologias e recursos, e para que os países mais vulneráveis, como o nosso, recebam o apoio necessário para enfrentar estes desafios.

Distintos Delegados

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O tema desta Xª Reunião de Ministros do Ambiente da CPLP coloca o foco nas próximas gerações, e é justamente nelas que depositamos a nossa esperança. Acreditamos que só através da educação, da capacitação e do envolvimento activo dos jovens poderemos construir um futuro sustentável e resiliente.

Estamos comprometidos em continuar a investir na formação de líderes ambientais, capazes de pensar globalmente e agir localmente, e de enfrentar os desafios climáticos com criatividade e determinação.

Concluo, reafirmando o compromisso da Guiné-Bissau com os princípios da CPLP e com a agenda global de sustentabilidade. Estamos prontos para trabalhar em conjunto, de forma solidária e inovadora, para garantir um futuro melhor para as nossas gerações presentes e futuras.

Viva a Cooperação na CPLP!

Viva um Planeta Sustentável!

Muito obrigado pela atenção.

Viriato Luís Soares Cassamá - Ministro do Ambiente, Biodiversidade e Acção Climática da Guiné-Bissau

São Tomé e Príncipe, 18 de Fevereiro de 2025